Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SOBREPESO E OBESIDADE EM ADULTOS JOVENS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Relatoria: MARIA YÉSIA PINTO TEIXEIRA

Autores: EMILIANA BEZERRA GOMES
LORENA KELLE MIRANDA FERREIRA
MICHELLINE GARCIA DE SOUZA TAVARES
GÉSSIKA NAJARA CIRILO SANTANA4

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O excesso de peso e a obesidade são importantes fatores de risco para as doenças cardiovasculares e se faz presente em fazes cada vez mais precoces da vida.Foi objetivo de estudo identificar o sobrepeso e a obesidade entre adultos jovens estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) no Crato-Ceará a partir da determinação do Índice de Massa Corpórea (IMC) e Circunferência Abdominal (CA). Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, realizado com discentes de graduação em enfermagem da URCA com uma amostra de 111 universitários.O período da realização da pesquisa foi fevereiro de 2012. A coleta foi realizada no Campus do Pimenta na cidade de Crato, e abrangeu a aplicação de um questionário com dados sócio demográficos, seguido das medidas antropométricas de peso, altura e circunferência abdominal (CA).Para verificação do peso e altura utilizou-se uma balança antropométrica adulta com régua,o participante em pé, braços juntos do corpo, o mínimo de roupas e descalço. Na medição da CA foi utilizada fita métrica,sendo os valores normais de 88cm para mulheres e 102cm para homens. O IMC foi classificado em sobrepeso (25 ≤ IMC < 30 kg/m2) e obesidade (IMC ≥ 30 kg/m2). Os dados foram analisados a partir do Programa Estatístico SPSS 15. Foram seguidos os princípios bioéticos da autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.O estudo integra a pesquisa “Análise do risco cardiovascular em discentes do curso de graduação em enfermagem” - CNPq, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URCA no protocolo 138/2011. Nos resultados foram 83,8% do sexo feminino com faixa etária de 17 a 31 anos, 89,2% eram solteiros, 57,6% autorreferidos brancos, e maior parte (39,6%) com renda de 2 a 4 salários mínimos. A maioria (77,5%) apresentou IMC normal, enquanto 11,7% tinham sobrepeso e 1,8% eram obesos. Esses valores encontrados na pesquisa podem ser reflexos do público estar em processo de formação na área de Saúde e com informações sobre os efeitos negativos do sobrepeso para a saúde. Os dados de CA também não apresentaram altos números de alteração o que nos reforça a ideia de manutenção de medidas preventivas às doenças cardiovasculares. Foram 94,6% dos participantes com suas medidas normais para CA. Os conhecimentos gerados nessa temática alavancam o desenvolvimento de estratégias de prevenção aos fatores de risco, reduzindo os índices de sobrepeso e obesidade, e consequentemente de doenças cardiovasculares.